

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano X, Nº 39 Janeiro/Março de 2021

Atividade produtiva abaixo do usual e dificuldades na falta ou alto custo da matéria-prima



O mês de março registrou uma melhoria nos indicadores do Nível de Atividade e Número de Empregados da indústria da Construção Civil no Tocantins. O indicador do Nível de Atividade teve aumento de 6 pontos e o Número de Empregados cresceu 7 pontos em relação ao mês de dezembro do ano passado. No entanto, seguem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve queda na produção e mão de obra empregada no setor, mesmo que de forma menos disseminada que no período passado.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) apresentou crescimento de 2 pontos em comparação com o mês de dezembro de 2020 ao atingir 60% em março deste ano.

Neste 1º trimestre os empresários mostraram-se insatisfeitos com o cenário financeiro de suas empresas visto que os indicadores de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira ficaram abaixo dos 50 pontos no período em análise.

Concernente aos principais entraves ao desenvolvimento do setor, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima seguiu em 1º lugar empatado com a Elevada Carga Tributária.

Em 2º lugar ficou o item Burocracia Excessiva que subiu da 5ª para a 2ª colocação na comparação do 4º trimestre de 2020 para o 1º trimestre de 2021.

No que se refere ao Acesso ao Crédito, embora o indicador tenha crescido 6,7 pontos em comparação ao 4º trimestre de 2020, ainda segue abaixo dos 50 pontos, o que revela que o segmento ainda enfrenta dificuldades na obtenção de crédito no mercado financeiro.

Sobre expectativas, os empresários mostraram-se cautelosos quanto a Compra de Matérias-Primas e otimistas para os próximos seis meses com relação ao Nível de Atividade e Novos Empreendimentos e Serviços. Já quanto ao Número de Empregados, o setor acredita que haverá uma redução nos próximos meses.

Diante deste cenário, o índice de Intenção de Investimento ainda é baixo, apesar de o número apurado neste mês ser maior que nos meses anteriores.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2021

Aumento nos indicadores de produção e emprego

No mês de março deste ano houve um desempenho positivo nos indicadores do nível de atividade e emprego na Construção Civil no Tocantins.

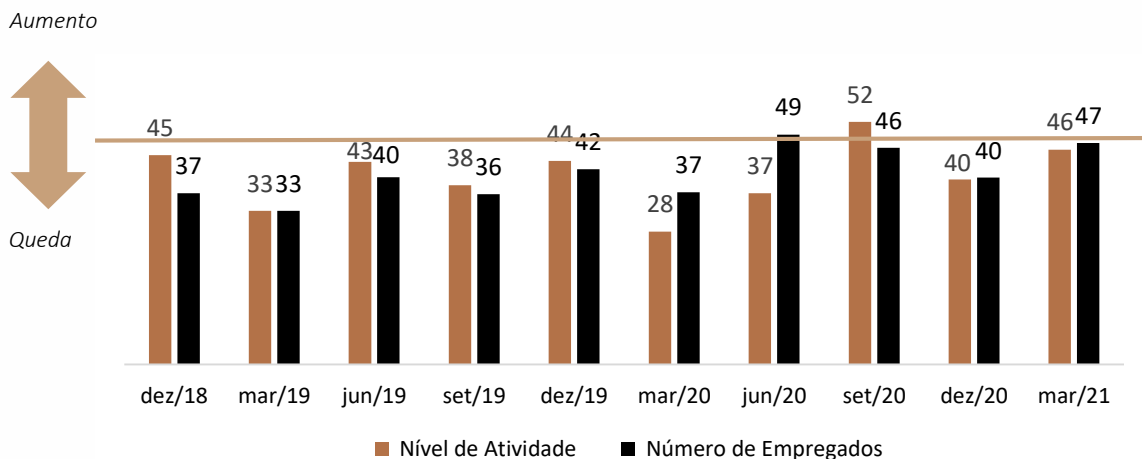
O indicador do **Nível de Atividade**, que em dezembro de 2020 registrou 40 pontos, em março deste ano passou para 46 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice teve aumento de 18 pontos.

O indicador do **Número de Empregados** passou de 40 para 47 pontos, de dezembro do ano passado para março deste ano. Em comparação com março de 2020, o índice subiu 10 pontos.

Todavia, os dois indicadores permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando queda no nível de atividade e emprego no período em análise.

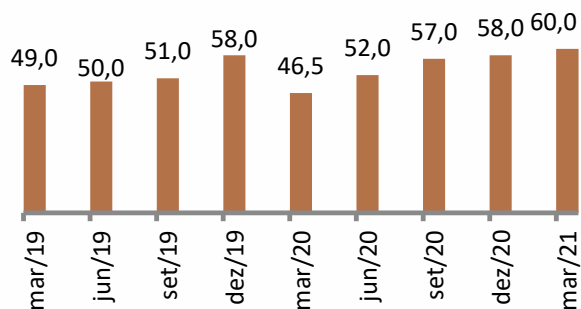
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Março de 2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) em março ficou em 60%. Em dezembro de 2020 o valor era de 58%. Em relação ao mês de março do ano passado, o indicador apresentou aumento de 13,5 pontos.

Tanto no cenário nacional quanto na região Norte, a UCO ficou próxima ao resultado alcançado no Tocantins. O primeiro registrou 61% e o segundo 62%.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2021

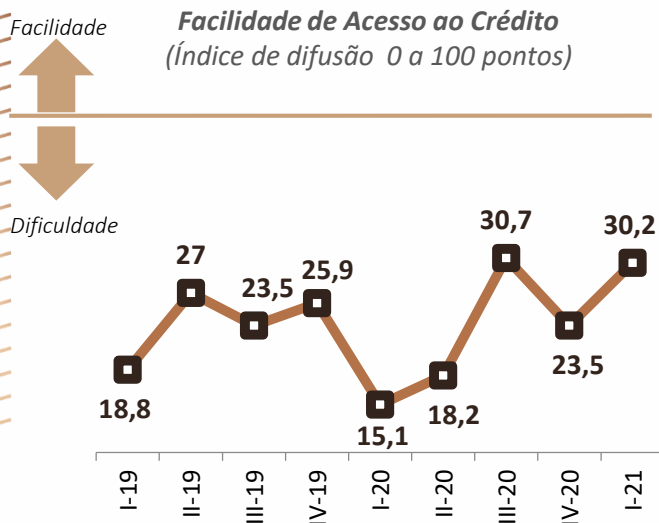
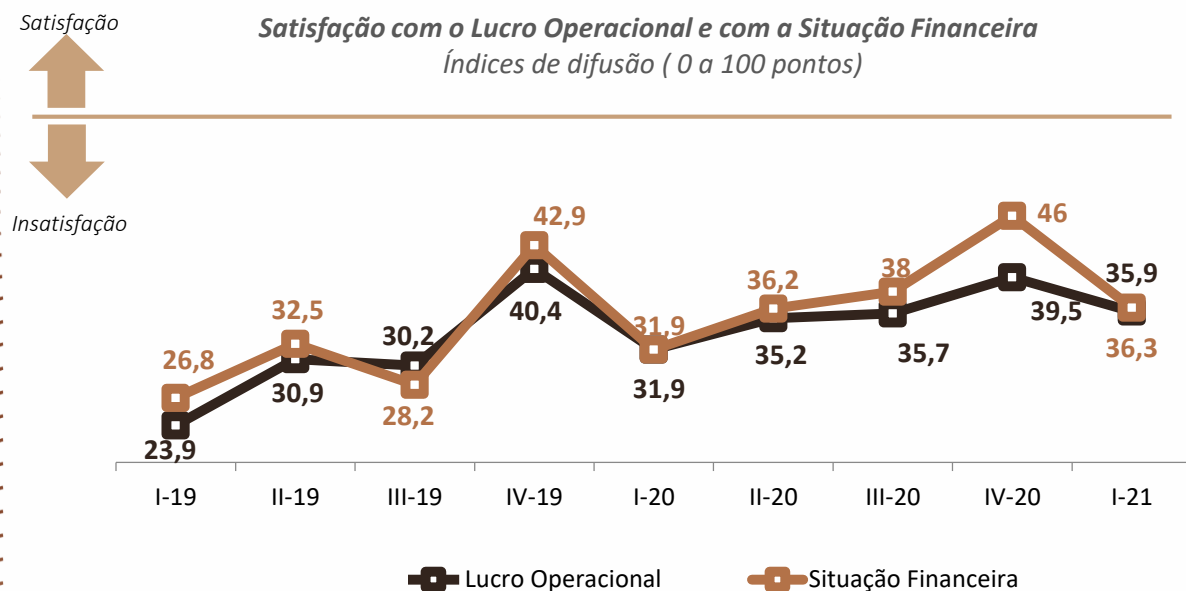
Cenário financeiro piorou

O indicador de **Satisfação com a Situação Financeira** passou de 46 para 36,3 pontos, do 4º trimestre de 2020 para o 1º trimestre de 2021. Em relação ao mesmo período do ano passado, o índice aumentou 4,4 pontos.

O indicador de **Satisfação com a Margem de Lucro Operacional** caiu 3,6 pontos em relação ao trimestre passado e ficou 4 pontos acima do resultado alcançado no 1º trimestre de 2020.

Diante dos resultados apurados, os indicadores ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários no 1º trimestre de 2021.

O sentimento de insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira também foi notado tanto no cenário nacional quanto na região Norte.



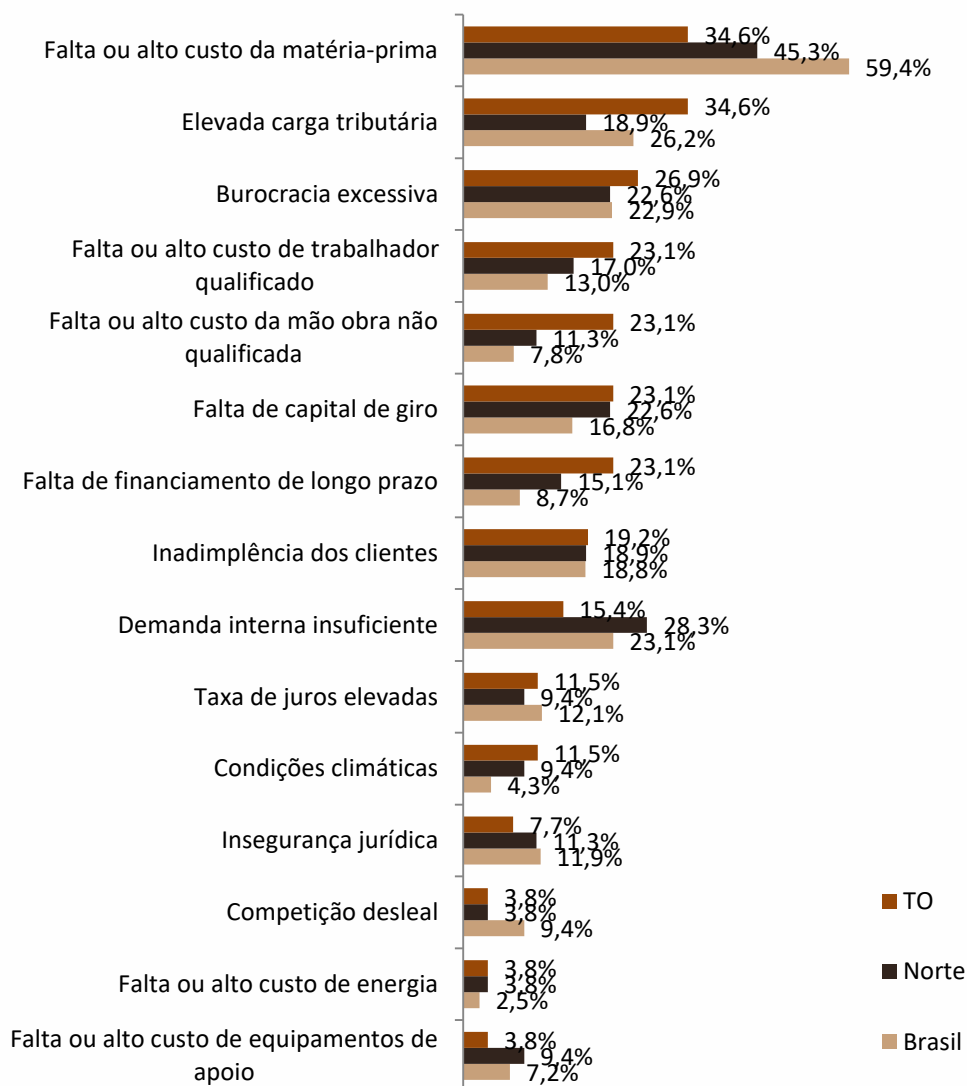
O indicador de Acesso ao Crédito, que no trimestre passado ficou em 23,5 pontos, neste 1º trimestre do ano passou para 30,2 pontos. Embora tenha apresentado crescimento de 6,7 pontos, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários ainda enfrentam dificuldades no acesso ao crédito.

No relatório nacional, o indicador alcançou 33,9 pontos e na região Norte ficou em 36,3 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2021

Falta ou alto custo da matéria-prima divide o 1º lugar com a alta carga tributária

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



Apontados por 34,6% dos entrevistados neste 1º trimestre, os itens **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** e **Elevada Carga Tributária** dividem o 1º lugar entre os principais gargalos da indústria da Construção Civil no Tocantins.

A **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** também foi o principal problema tanto no relatório nacional (57,1%), quanto na região Norte (45,3%).

Na sequência, com 26,9% das marcações,

ficou o item **Burocracia Excessiva** passando do 5º para o 2º lugar, do 4º trimestre de 2020 para o 1º trimestre de 2021.

Assinalados por 23,1% dos empresários, cada um, aparecem em 3º lugar os itens: **Falta ou Alto Custo do Trabalhador Qualificado**, **Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada**, **Falta de Capital de Giro** e a **Falta de Financiamento de Longo Prazo**.

EXPECTATIVAS EM ABRIL DE 2021

Empresários estão cautelosos

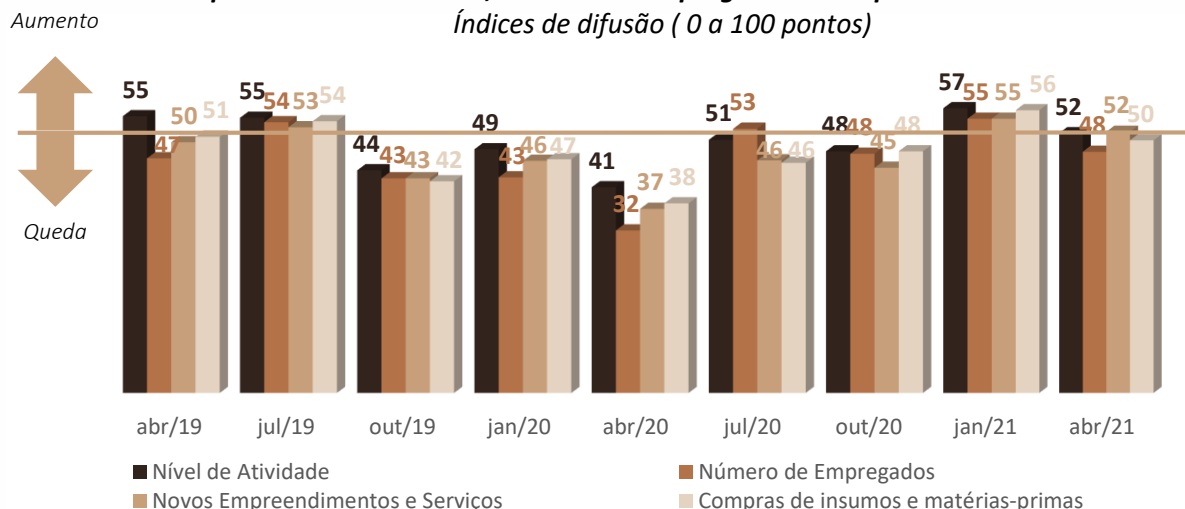
O segmento da construção mostrou-se cauteloso em relação a **Compra de Insumos e Matérias-Primas** com indicador atingindo os 50 pontos no mês de abril. A alta nos preços ou a dificuldade na aquisição destes insumos apontada nesse período podem ter influenciado neste resultado.

Já os indicadores do **Nível de Atividade e Novos Empreendimentos e Serviços** marcaram 52 pontos cada, revelando que

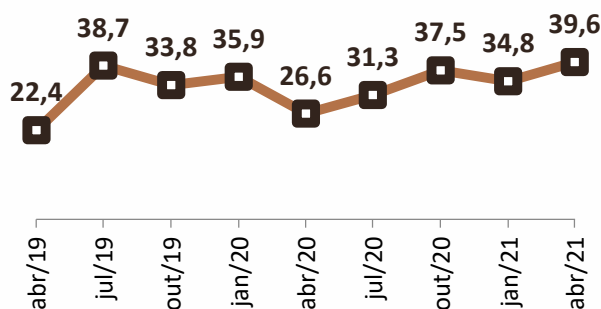
os empresários estão otimistas em relação a estes dois indicadores para os próximos seis meses.

Já o indicador do **Número de Empregados** passou de 55 para 48 pontos, de janeiro para abril deste ano. Diante deste desempenho, o índice ficou abaixo dos 50 pontos, o que mostra que o setor tem perspectiva de queda em relação a mão de obra para os próximos seis meses.

Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

O índice de **Intenção de Investimentos** aumentou 4,8 pontos na comparação com o mês de janeiro deste ano. Ficou 13 pontos acima do resultado apurado em abril do ano passado.

Apesar disto, ainda permanece baixa a intenção a investir.

No resultado nacional, o índice ficou em 36,4 pontos e na região Norte atingiu 36,6 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	SET 2020	DEZ 2020	MAR 2021	SET 2020	DEZ 2020	MAR 2021	SET 2020	DEZ 2020	MAR 2021	SET 2020	DEZ 2020	MAR 2021
Indústria da Construção	57,0	58,0	60,0	51,8	39,5	45,9	41,3	36,3	35,9	46,3	39,9	47,3
Por Porte												
Pequena	46,0	51,0	53,0	48,2	41,2	43,1	33,9	36,8	43,1	44,6	42,6	48,6
Média/Grande	61,0	61,0	62,0	53,1	38,9	46,9	43,8	36,1	34,4	46,9	38,9	46,9

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2020	IV 2020	I 2021	III 2020	IV 2020	I 2021	III 2020	IV 2020	I 2021
Indústria da Construção	35,7	39,5	35,9	38,0	46,0	36,3	30,7	23,5	30,2
Por Porte									
Pequena	39,3	41,2	40,3	39,3	42,6	41,7	47,2	29,5	35,0
Média/Grande	34,4	38,9	34,4	37,5	47,2	34,4	25,0	21,4	28,6

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	OUT 2020	JAN 2021	ABR 2021	OUT 2020	JAN 2021	ABR 2021	OUT 2020	JAN 2021	ABR 2021	OUT 2020	JAN 2021	ABR 2021	OUT 2020	JAN 2021	ABR 2021
Indústria da Construção	48,2	56,8	51,8	44,9	54,7	52,1	48,2	56,4	50,4	47,7	54,7	48,1	37,5	34,8	39,6
Por Porte															
Pequena	51,8	60,3	56,9	48,2	60,3	58,3	51,8	58,8	51,4	50,0	60,3	51,4	37,5	47,1	45,8
Média/Grande	46,9	55,6	50,0	43,8	52,8	50,0	46,9	55,6	50,0	46,9	52,8	46,9	37,5	30,6	37,5

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	IV 2020	I 2021	POSIÇÃO	IV 2020	I 2021	POSIÇÃO	IV 2020	I 2021	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	48,0	34,6	1	50,0	50,0	1	44,4	0,0	-
Elevada carga tributária	32,0	34,6	1	25,0	33,3	2	44,4	37,5	2
Burocracia excessiva	20,0	26,9	2	6,3	16,7	5	44,4	50,0	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	24,0	23,1	3	25,0	27,8	3	22,2	12,5	4
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	8,0	23,1	3	12,5	22,2	4	0,0	25,0	3
Falta de capital de giro	28,0	23,1	3	31,3	16,7	5	22,2	37,5	2
Falta de financiamento de longo prazo	8,0	23,1	3	12,5	16,7	5	0,0	37,5	2
Inadimplência dos clientes	32,0	19,2	4	25,0	11,1	6	44,4	37,5	2
Demanda interna insuficiente	16,0	15,4	5	12,5	22,2	4	22,2	0,0	-
Taxa de juros elevadas	12,0	11,5	6	12,5	11,1	6	11,1	12,5	4
Condições climáticas	8,0	11,5	6	6,3	11,1	6	11,1	12,5	4
Insegurança jurídica	8,0	7,7	7	12,5	11,1	6	0,0	0,0	-
Competição desleal	0,0	3,8	8	0,0	0,0	-	0,0	12,5	4
Falta ou alto custo de energia	4,0	3,8	8	6,3	5,6	7	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo de equipamento de apoio	4,0	3,8	8	6,3	5,6	7	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano X ◊ Número 39
 ◊ Janeiro/Março de 2021 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊
 Estagiária: Eloya Batista Dal Bem ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto ◊ (63)
 3229-5744 ◊ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊
sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.